

Museu Akãm Orãm Krenak¹ História, informação, exposição e atividade

Akãm Orãm Krenak Museum History, information, exhibition and activity

Lidiane Damaceno Krenak²

DOI 10.26512/museologia.v10i19.36179

Resumo

O artigo fala da importância do Museu Akãm Orãm Krenak para a revitalização, fortalecimento e continuidade da cultura Krenak na Terra Indígenas Vanuíre, São Paulo. Apresenta os idealizadores do Museu, as cabanas, o acervo e as atividades para a comunidade e para os visitantes. O Museu é o lugar da cultura e das memórias do povo Krenak.

Palavras-chave

Krenak em São Paulo. Terra Indígena Vanuíre, SP. Burum Rím (João Batista). Lumiák (Helena Cecilio Damaceno).

Abstract

The article talks about the importance of the Akãm Orãm Krenak Museum for the revitalization, strengthening and continuity of Krenak culture in the Vanuíre Indigenous Land, São Paulo. It presents the creators of the Museum, the huts, the collection and the activities for the community and for the visitors. The Museum is the place for the culture and memories of the Krenak people.

Keywords

Krenak in São Paulo. Vanuíre Indigenous Land, SP. Burum Rím (João Batista). Lumiák (Helena Cecilio Damaceno).

Introdução

O Museu AKÂM ORÂM KRENAK foi idealizado por guerreiros Krenaks que, desde a década de 1930, foram retirados de suas terras localizadas no norte de Minas Gerais, para venda e a exploração de suas terras, e trazidos para a Aldeia Índia Vanuire para assim viver com os indígenas Kaingang, entre outras etnias.

1 Museu Novo Olhar Krenak.

2 Gestora e curadora do Museu Akãm Orãm Krenak, professora na Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre, Cacique da Terra Indígena Vanuíre, Arco-Iris, São Paulo. <https://orcid.org/0000-0002-2081-5886>

A luta pela revitalização de nossa cultura e costumes veio a fortalecer a produção de muitos artefatos e artesanatos de povo Krenak dentro dessa reserva indígena, despertado assim a construção de cabanas, para que tais peças fossem guardadas e que tivessem um lugar para produzir as demais. Com o passar dos tempos, as cabanas foram se tornando um lugar de visitação de famílias para ver as peças que eram produzidas e assim levando os visitantes a comprar algumas das que eram produzidas.

Foto 1 - Cabana para apresentação de dança e reuniões do grupo Krenak.



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak.

Sem ideia de que esse espaço para o não indígena era chamado de museu, os artesãos continuaram com as produções e assim ampliaram o espaço, pois com o tempo vários visitantes começaram a aparecer para visitar os “índios”. Com a construção desse espaço cultural e o aumento de visitação de várias escolas e famílias, foi despertado em nossos mais velhos e idealizadores a questão da língua materna, e logo mais, a busca pelos cânticos de nossos antepassados.

Passados 27 anos, ainda prevalece a revitalização e hoje a continuidade dessa cultura e da produção e manutenção de peças artesanais de nosso povo Krenak, para que assim as memórias dessa luta não venham a se apagar ou adormecer, como aconteceu a alguns anos atrás nos tempos da “colonização” ou “guerra justa” levantada contra os indígenas de todo o país, fazendo com que o nosso povo fosse obrigado e deixar sua cultura de lado para se tornar “civilizado”.

O espaço museu sempre esteve presente dentro da reserva indígena, em suas várias formas e lugares, mas sempre trazendo sua importância para nosso povo, e para seus idealizadores, um lugar para se colocar e manter as peças produzidas ao longo dos tempos, através de pesquisa de campo e com vivência com os anciãos de nossa aldeia, pois para nosso orgulho e alegria conseguimos, com muito estudo e luta, levar isso até os jovens de nossa aldeia, realizando várias oficinas, ensinando deste os costumes, artesanatos, culinária, cultura, língua materna e danças.

Com o passar dos tempos e com a degradação da natureza ao redor de nossa aldeia, com o sumiço do sapé, que é essencial para a construção das cabanas, o museu deixou seu formato natural com sapé e foi transferido para uma sala da casa que foi carinhosamente separada pelo Burum Rím (João Batista) e dona Lumiák (Helena Cecilio Damaceno), dando assim a continuidade em seus acervos e cuidados com as peças culturais e recebendo os visitantes.

Foto 2 - Idealizador do Museu Akãm Orãm Krenak, Burum Rím (João Batista).



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak.

Em 2016 João Batista, carinhosamente chamado de Burum Rím, fez, por seus próprios meios juntamente com dona Liah, Lumiák, um pequeno espaço, para onde transferiu as peças de acervo e venda, onde tinha sua parede de bambu cercado de esteiras feitas de taboa e telhado de sapé, esse espaço foi muito visitado e conservado com muito carinho por seus gestores e curadores citados acima.

Foto 3 - O casal de idealizadores do Museu Akãm Orãm Krenak, Burum Rím (João Batista) e Lumiák (Helena Cecilia Damaceno).



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak.

No ano de 2018, com a contemplação do projeto no programa de incentivo à cultura, PROAC, realizado pela Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, foi construída uma nova sede do Museu AKÃM ORÃM KRENAK, mantendo assim as atividades que sempre foram realizadas e ainda é em conjunto com o Museu.

No Museu, há espaços que é de acervo e de exposição, bem como um espaço para venda de peças artesanais produzidas pelos gestores e idealizadores do Museu, João Batista e Helena Cecílio, e por seus filhos e netos, bem como também de alguns indígenas da comunidade.

A manutenção do Museu e conservação é mantida por nós, que somos integrantes do grupo de dança Krenak, que está ao longo dos tempos nessa revitalização e luta, lado a lado com o museu dentro da reserva indígena Vanuire.

O Museu tem um papel fundamental no fortalecimento cultural dentro do grupo Krenak da Aldeia Vanuire, pois ele está interligado à educação, esporte, lazer, saber, conhecimento e interculturalidade.

Fotos 4 e 5 - À esquerda, atual sede do Museu Akãm Orãm Krenak, à direita, sede antiga.



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak

Descrevendo o Museu Akãm Orãm Krenak

No seu interior estão as peças de suma importância para nosso povo, pois serão através delas que muitas se reproduzirão, os espaços são bem divididos contendo vitrines com plumárias, colares, brincos, vestimentas tradicionais de nosso povo, adereços e adornos corporais. Tudo muito bem cuidado e conservado, para as gerações futuras e para a apreciação dos visitantes.

Também temos arcos e flechas, no cumprimento de 2 a 3 metros para as disputas em jogos indígenas, e peças de acervos, mas também temos os arcos e flechas menores para que os visitantes, na sua maioria as crianças comprem para brincar e até mesmo levar como souvenir. Neste mesmo acervo temos os armamentos como as zarabatanas de 2 metros, as bordunas de 1,5 metros, as lanças de 3 a 4 metros que eram usadas para a caça e pesca, assim como lanças para arremesso em disputas em jogos indígenas.

Todas as peças que há dentro do Museu são produzidas com matérias tiradas da natureza, mantendo assim sua originalidade possível com a dos mais velhos Krenaks. Em seu interior o Museu tem redes de sisal, um pilão, uma vitrine com um manto que era usado por nossos guerreiros em tempos de frio, cabaças que eram usadas para carregar mel e coités cortados ao meio que eram usadas para dar alimentos.

O Museu abriga um armário onde pra nós está guardada a mais valiosa parte de toda a nossa luta, são peças de acervo, para que no futuro os nossos mais jovens possam fazer réplicas idênticas e assim manter nossa luta e memó-

Fotos 6 e 7 - Artesanato do Museu.



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak

ria viva e fortalecida. Em seu interior há peças como flautas, arco e flecha, lança, borduna, colares, tiaras, cocares, cestos, peneiras, machadinhas de madeira e pedra, vestimentas típicas e tradicionais masculinas e femininas, adornos de mão e pés, enfim, ali está depositado todo o saber de nossos mais velhos e sábios, que apesar de tudo, lutam bravamente para manter essa história tão rica viva e preservada.

Foto 8 - Artesanato do Museu, abaixo, as saias de dança das mulheres.



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak

A estrutura do Museu é de cobertura de sapé, as paredes são de bambu e o piso é de cimento. O grande problema dessas estruturas é o desgaste rápido das matérias primas, tendo assim que fazer a reconstrução do mesmo.

O Museu tem seu vínculo muito forte com a dança, a culinária, a língua materna, rodas de conversas, estudo e pesquisas sobre ervas medicinais, alimentação, modo de vida e saberes. Uns dos grandes e maiores papéis culturais que o Museu desenvolveu e desenvolve dentro da comunidade foi a pesquisa de campo realizada juntamente com os anciãos sobre a culinária e sua especi-

ficidade, sua importância dentro do grupo e os momentos que essas comidas eram feitas e por quem eram feitas, momentos esses que até hoje têm um papel fundamental na reeducação alimentar e fortalecimento cultural, principalmente para os nossos mais velhos, pois tal revitalização fez despertar momentos históricos únicos que eram praticados dentro dos clãs em volta das fogueiras, que são cada momento relatado nessas rodas de conversa que nos faz viajar pelo tempo das narrativas e sentir aqueles momentos ainda vivos dentro deles.

Foto 9 - Dona Adelina Piuí prepara a batata doce.



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak

Fotos 10, 11 e 12 - O Burum Rím (João Batista) e outros indígenas Krenak, preparam o peixe assado na folha de bananeira.



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak

Para nós indígenas tudo está interligado, e em parceria com o Museu Índia Vanuíre e a ACAM Portinari, fez despertar novos e outros olhares e saberes sobre o que é e como fazer museu, nos orientando e nos repertoriando para que colocássemos em prática de forma correta o termo museu. Através dessas práticas, os gestores e curadores do Museu podem evoluir ainda mais na questão de revitalização e importância desse espaço na nossa comunidade.

Museu Akãm Orãm Krenak
História, informação, exposição e atividade

Com todas essas evoluções nesse campo, colocamos em prática tudo o que já desenvolvíamos, mas de forma organizada, pois aos nossos visitantes apresentamos todo um cronograma para a visita, com a apresentação não só do acervo, com palestra e debate com os visitantes, danças tradicionais de nosso povo Krenak, dependendo do cronograma escolhido pelo visitante, oferecemos um passeio na trilha com banho de cachoeira.

Fotos 13, 14 e 15 - Visitas agendadas e realizadas no Museu Akãm Orãm Krenak.



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak

Considerações finais

O MUSEU AKÃM ORÃM KRENAK é um ponto cultural muito importante para a Aldeia Vanuire, pois através dele podemos levar nossa cultura, saber e desmistificar muitos conceitos que o não indígena tem do “índio”.

Nos dias atuais com a questão da pandemia, o Museu se encontra fechado, sem receber seu público, mas continua com a manutenção e cuidado com seus maiores bens que é seu acervo. Mas utilizamos os meios tecnológicos e midiáticos para manter a memória viva do Museu, levando assim o mesmo saber e apresentando a acervo em *lives* e vídeos publicados nas redes sociais.

Por fim, a construção do museu dentro dessa comunidade veio a fortalecer o saber, o conhecimento da luta de nosso povo, e desmistificar o conhecimento arcaico que o não indígena ainda tem ao longo dos 520 anos do “descobrimento do brasil”, sobre os povos indígenas e suas particularidades e singularidades, pois cada povo tem seu costume, cultura e tradição diferentes um do outro. E o Museu veio fortalecer tudo isso dentro de nossa aldeia e incentivar os nossos jovens na continuidade da revitalização dessa memória tão rica e tão viva.

Finalizando deixo aqui o agradecimento pelo convite para falar desse ponto cultural muito importante dentro de nossa comunidade Vanuire, pois em toda essa descrição está presente a memória viva de nosso povo em termos cultural e isso é Museu.

RERRÉ. Obrigada.

Foto 16 - apresentação do Grupo de dança Krenak na cabana sagrada, momento de oração.



Fonte: Museu Akãm Orãm Krenak

Referências

AFONSO, Lidiane Damaceno Cotui; OLIVEIRA, João Batista; DAMACENO, Helena Cecilio. Museu Akãm Orãm Krenak – Terra Indígena Vanuíre. In: CURY, M. X. (Org.). *Museus etnográficos e indígenas: aprofundando questões, reformulando ações*. São Paulo: SEC-SP, ACAM Portinari, Museu Índia Vanuíre, MAE-USP, 2020. p. 66-75. DOI: [HTTPS://DOI.ORG/10.11606/9786599055706](https://doi.org/10.11606/9786599055706).

MUSEU AKÃM ORÃM KRENAK - Vídeio. Disponível em: <https://www.facebook.com/museuindianuivre/videos/752622768901604>.

Visita

Museu Akãm Orãm Krenak - Terra Indígena Vanuíre, Arco-Íris, São Paulo.

Contato para agendamento de visita:

Nome = Lidiane Damaceno

Fone = (14) 998764522/996908693(zap)

Facebook: Museu Akãm Orãm Krenak

Recebido em 23 de janeiro de 2021

Aprovado em 04 de abril de 2021